

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO

**Relatoria:** Lívia Karoline Torres Brito

Letícia Reis Campos

Meyrenice Cruz da Silva

**Autores:** Camila Chaves da Costa

Daniela Raulino Cavalcante

Anne Fayma Lopes Chaves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O aleitamento materno é uma ferramenta essencial na redução dos índices de mortalidade infantil e possíveis doenças, trazendo incontáveis benefícios para a mãe e a criança. Os recém nascidos prematuros, passam por um processo de separação da mãe logo após o nascimento, devido à necessidade de cuidados especiais, o que geralmente ocasiona a interrupção da amamentação ao seio materno. Objetivo: conhecer a percepção de mães de bebês prematuros sobre amamentação. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa realizada no período de novembro a dezembro de 2021. Os sujeitos da pesquisa foram 13 mães que tiveram seus bebês prematuros internados na unidade neonatal da rede canguru de um hospital terciário localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, sendo utilizado um instrumento contendo dados sociodemográficos e obstétricos e perguntas norteadoras sobre a amamentação em bebês prematuros. A análise dos dados ocorreu por meio de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa respeitou os aspectos éticos sendo aprovado no comitê de ética sob protocolo 5.137.179. Resultados: Os achados da pesquisa foram apresentados por meio de categorias, a saber: a importância do aleitamento materno para o bebê prematuro, na qual foi vista que as mães reconhecem a real importância da manutenção da amamentação; sentimento diante do processo de amamentar, sendo visto a satisfação ao amamentar, mostrando o fortalecimento de vínculo trazido pelo ato; apoio para amamentação do bebê prematuro, na qual elas relataram que sentem-se apoiadas e encorajadas pela a equipe de enfermagem a manter a amamentação; e satisfação com a assistência recebida, as quais declararam satisfação, acolhimento e apoio. Considerações finais: Cabe aos profissionais que estão em contato direto com essas mães, continuar mantendo uma assistência de qualidade utilizando os princípios da equidade e humanização, a fim de empoderá-las a fim de que possam manter o aleitamento materno, que traz benefícios para o binômio mãe-bebê.